

CULTS, TERRITORY AND THE ORIGINS OF THE GREEK STATE-CITY

François de Polignac.
Chicago, The University of Chicago Press, 1995, 187 p.
Versão para o inglês de Janet Lloyd.

O livro de François de Polignac, publicado originalmente em 1984 com o título “La Naissance de la Cité Greque”, constitui-se em excelente referência para aqueles interessados nas temáticas da origem das cidades e das relações entre religião e o território. O livro insere-se, assim, de um lado, no âmbito da discussão entre as visões divergentes sobre a origem da cidade, entre a posição de Gordon Childe, que atribui as origens a razões sócio-econômicas, e a de Lewis Mumford, que estabelece uma base cultural, fundada na religião, para explicar as referidas origens. De outro, insere-se no debate renovado, entre geógrafos, sobre as múltiplas dimensões espaciais da sociedade, entre elas aquelas vinculadas à religião.

O autor enfaticamente aborda o conceito de território na sua acepção de apropriação de uma porção do espaço, território que tem como foco central a cidade e como ingrediente da unidade sócio-espacial a religião: trata-se, como se refere o autor, do território religioso.

O livro divide-se em quatro capítulos. O primeiro intitula-se “Cultos, Oferendas e Santuários” e nele ressalta-se a tese da importância dos santuários não-urbanos na sociedade grega clássica. O segundo diz respeito ao “Santuário Não-Urbano e a Formação da Cidade”, tendo enorme centralidade na obra em tela. O autor discute a posição geográfica dos santuários, a qual desempenha importante papel político, econômico e social, sendo plena de simbolismo. As interações entre os cultos urbanos e aqueles do território adjacente possibilitam uma integração entre os habitantes urbanos e não-urbanos.

O terceiro capítulo aborda as relações entre a expansão grega e a criação de novas cidades, criadas com base na religião. O culto dos heróis mitológicos

origina também o aparecimento de cidades. Este é o tema do quarto capítulo: “O Herói e a Formação Política da Cidade”.

Ressalte-se a importância da obra em pauta por lembrar-nos que na criação de núcleos urbanos - que no Brasil está longe de ter sido encerrada - há ingredientes não econômicos que desempenham papel não desprezível e cuja compreensão torna-se relevante para aqueles interessados na temática urbana. Qual a importância da religião e dos heróis populares na criação, hoje, de cidades no Brasil?

Roberto Lobato Corrêa
UFRJ